

AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO

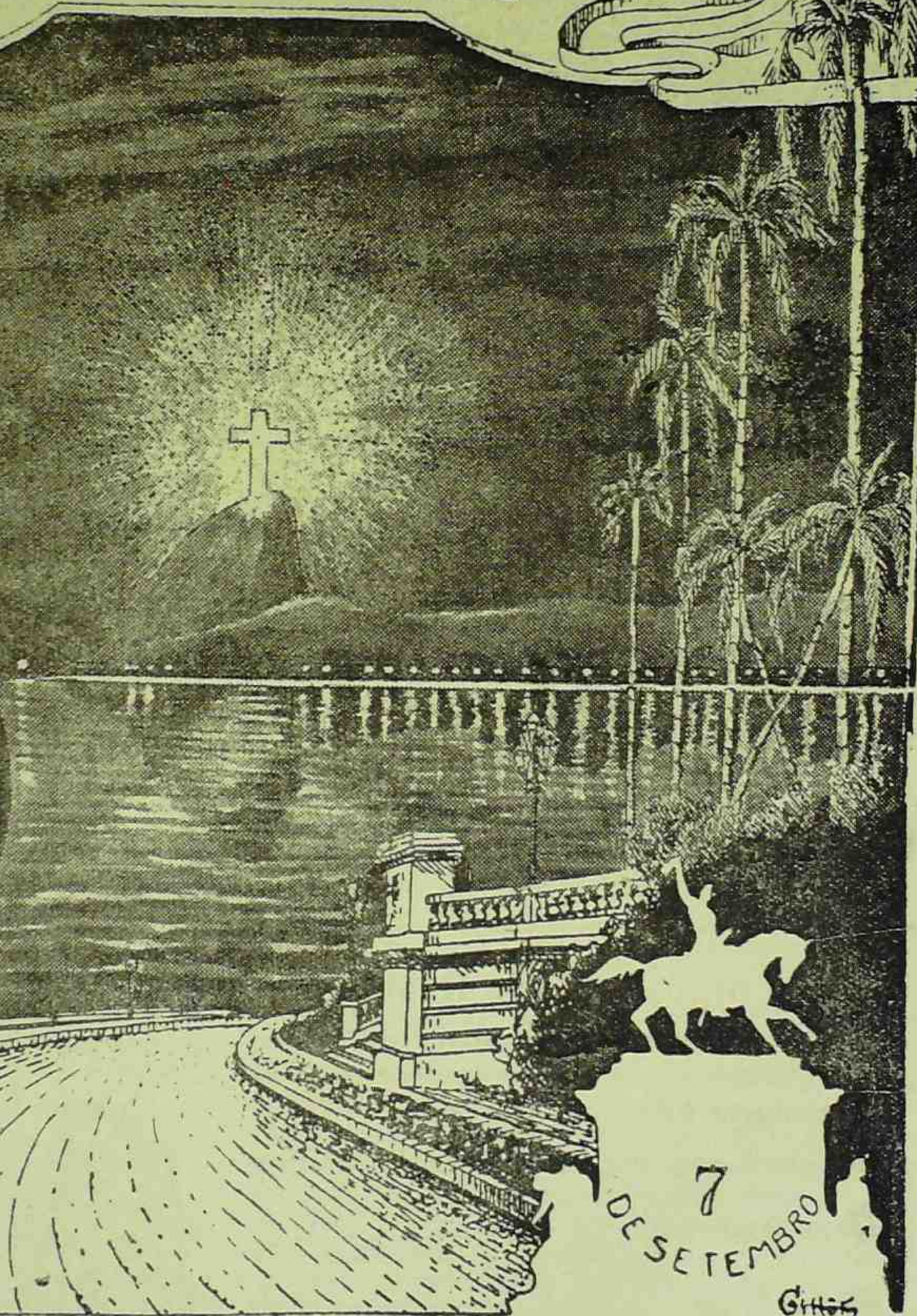
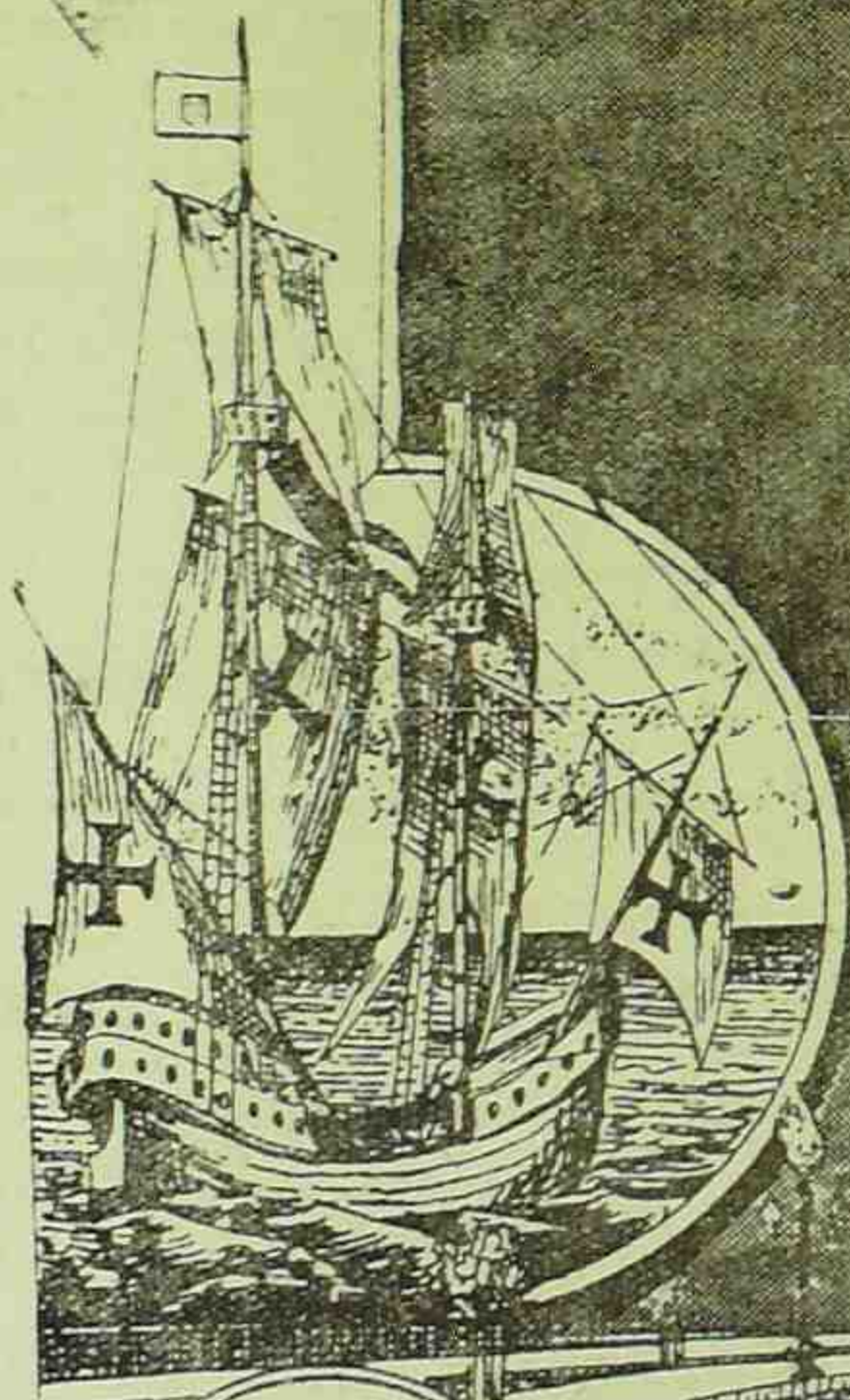
DE MARIA

SÉDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

G. H. S.

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$500

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correlo mais \$500

Casa Alemã

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

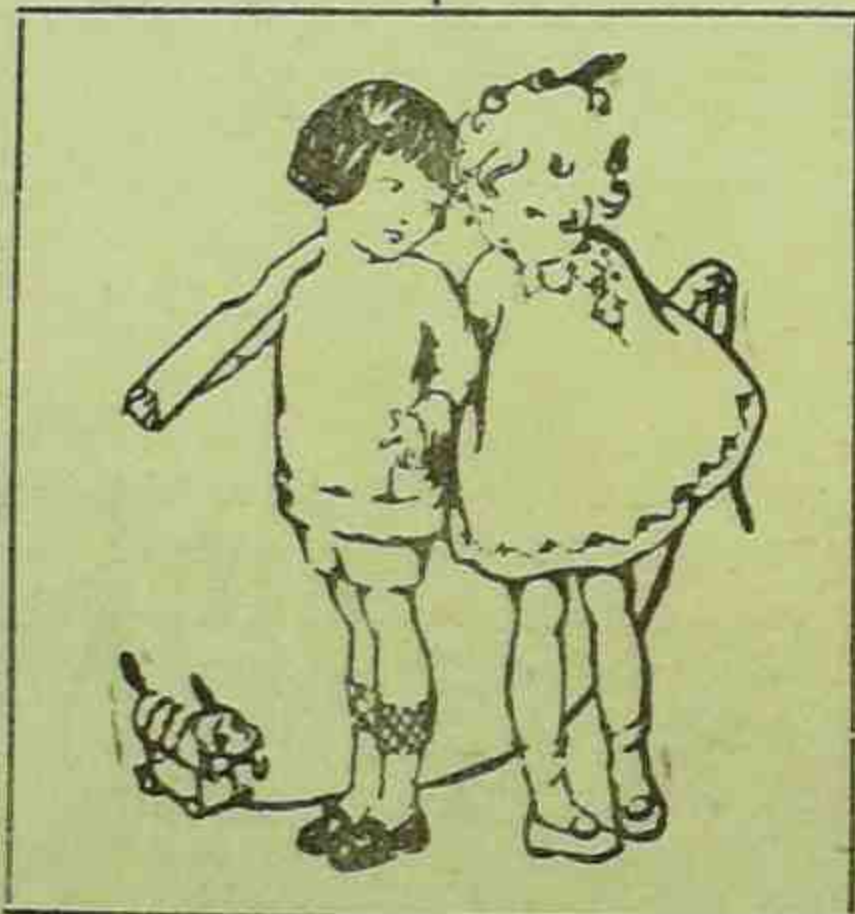
«CASALLA»

Caixa Postal N. 157

Santos, Campinas, Jabú,

Ribeirão Preto e Rio de

Janeiro



ARTIGOS PARA BERÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

BUA DIRRETA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante

mudou-se de

para

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes do

Estado do Rio Grande do Sul e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de susentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido—(s.) Dr. A. Felicio dos Santos



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA ; 1000000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, ENDICIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 29 de Julho de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 11 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEF. CID. 1304

NUMERO 30



O PRODIGIO MARIANO DO SECULO XVII



(CONTINUAÇÃO)



As consequencias da operação, devido ao estado de fraqueza do paciente, foram mais graves do que a propria operação. Durante muito tempo o doutor Estanga teve que tratar aquelle coto que carecia de vida para cicatrizar. Afinal, posto que ainda fraco, deu-se alta ao operado, e elle sahia do hospital; mas foi necessario que por

espaço de alguns mezes continuasse a apresentar-se periodicamente á hora do curativo para terminar a cura d'aquelle resto da perna: tão rebelde se tornava ao tratamento, e que com acerbos dores o obrigava, umas vezes a procurar o remedio do cirurgião, e outras o consolo da piedade.

— Que é o que faz com essa ferida? pergunta-lhe um dia o snr. Estanga, vendo que nunca se curava.

— Nada, snr., respondeu Miguel João. Apenas passo algumas vezes azeite da lampada que arde diante da N. Sra. do Pilar.

— Sim, snr.! exclamou o cirurgião. Está deixando tudo a perder. Bem, se entende que me está acabando com a paciência. Não torne a passar azeite!

Miguel comprehendeu que sem duvida o cirurgião teria suas razões para fazer-lhe

aquella prohibição; mas . . tornou a passar o azeite, uma e duas e tres vezes. — N. Sra. pôde tanto! pensaria elle no seu coração singelo. Quem duvida que pôde mais do que um cirurgião?

Tinha razão; mas que pretendia o infeliz com aquellas orações? Por grande que fosse a sua fé, não é de presumir que desejasse o que lhe foi concedido.

No processo apenas se diz que as suas petições tinham o fim de *poder trabalhar para ajudar a seus pais*. Este nobre sentimento chegou a constituir nelle uma idéa fixa.

Entretanto o pobre coxo continuava em Saragoça implorando a caridade publica.

Um das noites dormia no albergue das Tablas e outras, quando lhe faltavam os quatro *ochavos* que lhe cobravam de hospedagem, passava a noite no pateo do hospital.

Dois annos e alguns mezes haviam-se passado nesta triste vida, quando encontrou um dia na rua o vigario da sua villa. Contou ao bom sacerdote as suas desventuras e manifestou-lhe o seu sentimento por não poder voltar para a casa de seus pais, ante os quaes não se atrevia a apresentar-se naquelle estado, por ter-se ausentado contra vontade dos mesmos. O padre o animou e se offereceu a servir de intermediario para a reconciliação.

Isto determinou por fim o pobre Miguel João a dirigir-se a Calanda, aproveitando um vehiculo que sahia para a villa de Fuentes.

D'alli foi até Quinto a pé, com muitissima difficuldade; e depois num jumentinho foi levado por caridade até Samper, lugar onde o

pae lhe mandou ontro burrinho que o levou a Calanda.

Quando chegou a esta villa era já entrada o mez de março, em cujo dia 29 aconteceu depois o milagre. Os pais de Miguel receberam-no como se recebe um filho infeliz. Elle, que era bom e piedoso, enternecido mais e mais com este esquecimento do passado, quiz procurar algum meio de alliviar a carga que vinha lançar sobre os autores dos seus dias, e montando num burrinho, tratou durante algum tempo, de implorar a caridade publica pelas localidades visinhas. Mas isto era pouco e Miguel quiz trabalhar.

Um dia pegou numa enxada e num jacá e se dirigiu a uma eira, onde passou muitas horas ajuntando estrume, que sua irmã levava para o curral da casa. Quando largou o serviço á noite estava exausto; a sua natureza debilitada não podia supportar aquelle serviço; a perna doia-lhe extraordinariamente.

Entrou em casa, queixando-se da dôr, e tirando a muleta pediu á mãe lhe fizesse a

cama. Naquelle dia tinham chegado a Calanda alguns soldados de cavalaria e aboletando-se um em casa do sr. Miguel, este teve de eder-lhe a cama do filho.

Emquanto a mãe arrumava outra provisoria no quartinho em que ella dormia, o pobre coxo, como de costume, contou as suas desgraças uma vez mais, mostrando a perna ao soldado e a outras pessoas que estavam na cozinha.

Entre estas se achavam um tal Barrachina e sua mulher, que moravam na casa vizinha.

D'alli a pouco o coxo arrastava-se até o quarto; depois o aboletado se deitou e os visinhos se retiraram.

Mela hora depois o pae e a mãe de Miguel João, tomando uma luz, se dirigiram ao aposento em que, havia mela hora, dormia o filho, coberto com uma capa.

(Continúa)

ADOLPHO CLAVARANA

Orphão de Mãe



Quanta dôr e compuncção eu sinto, quando me lembro de que já não tenho mais o amparo de Mãe, que é a synthese suprema de tudo quanto é sublime, de tudo quanto é bello e de tudo quanto é bom.

De quanta tristeza e melancholia se tingem o ceu brumoso e gelido de minha pesada existencia!

Quando volvo o pensamento para alguns annos atraz e começo a reviver os momentos felizes em que me embalavam docemente os carinhosos e estremecidos braços de minha Mãe, pareço sonhar, e, então, sinto um mixto de prazer e dôr, de ventura e desventura. Como envolto no sonho de uma illusão, oiço resoarem, forte e alegremente, todas as palpitações intimas de meu sêr; mas um quê mysterioso recorda-me, em voz tão baixa quanto nitida e afroz, que estou embuido na illusão de um sonho... Eis que surge a realidade amarga, com suas garras aduncas e ferinas que empunham a taça de fêl e de absynthio — qual esqueleto semi-desconjunctado, sahindo das profundezas da terra, com o alfange da vingança, sedento de justiça — e lança-me do alegre sonho de uma triste e sombria illusão para o abysmo insondavel da Vida.

Oh!... Quão dura é a existencia sem este ente querido e sacrosanto a que chamamos Mãe, sobre cuja memoria indelevel o tempo, que tudo destróe e sepulta sob o manto ingrato do esquecimento, não tem acção e nem poderio...

Orphão maternal, quem és tu?

Batel fragil, solto aos ventos furiosos, sem piloto e sem rumo e sob a tempestade fulminante, em meio do *Immenso Oceano sem praias*—o Sofrimento; botão em rebento, a que as bellezas das cores variegadas matizavam; o furacão violento e

destruidor, semelhante á Morte e peor que esta, arbatou-te da roseira e roubou-te a seiva bemdicta que te dava o sêr; galho viridente, em que começavam a brotar os primeiros germens, arrancaram-te impetuosamente do seio remançoso da floresta basta que te cobria com sua frondosa copa, as procellas esmagadoras; aguia gaudente, cortando a immensidão do espaço, rompendo as brumas da atmosphera densa, cortou-te ao vôo intrepido, á meta vertiginosa que deante de ti traçavas, como a bala do caçador que te diz:

— Pára, é chegado teu dia... Voaste, como o atomo imperceptivel na immensidade dos mundos, venceste na velocidade os ventos, conduziram-te tuas azas a regiões ethereas... Pára, é chegado o teu fim!...

Orphão, emquanto permanecias volitando, respirando, a grandes haustos, a essencia vaporosa do infinito, tinhas Mãe! Cortaram-te a trajectory limpida no azul elyseo do Firmamento... Jamais tocarás ao azul celeste das alturas, jamais verás nascer o sol da vida, jamais contemplarás o arrebol tingindo as barras do horizonte, jamais escutarás o estribilho harmonioso dos passaros annunciando o sorridente desabrochar do dia, o accordar das esperanças!...

Verás éomente o cahir da tarde triste, a monotonia da noite lugubre, o romper das trevas confusas... apagou-se para ti a luz da vida. E's orphão, perdeste a fibra mais intima de teu coração — Mãe!

Tens agora, por caminho que se te apresenta á frente, a «Via dolorosa» em que debes carpir tuas miserias e afflicções, por companheira a «Cruz» irmã daquellea que Jesus, suando sangue, conduziu ao Calvario de Redempção, e por lemma o «Estandarte encarnado em cujas dobras se vê escripto com letras de sangue—Soffrimento.

NÃO FAÇAS A OUTRO...

CONTINUAÇÃO

E lamento este contratempo, porquanto das cincoenta moças a quem já fiz a côrte e das seis que foram minhas noivas, foi ella a que me causou mais impressão, por causa da bondade que é o traço predominante de seu caracter. E, rindo muito: disseram-me que, depois que rompi com ella, não dorme, não come, não bebe. Só sabe chorar o dia inteirinho. Ouvi tambem dizer que cahiu de cama e que a ex futura sogra só sabe rogar-me pragas. Custou-me um trabalhão conquistar-lhe a filha. Tinha fama de séria. Fui eu seu primeiro namorado. Vivia só com a mãe, sahindo apenas para ir á missa. Mas conquistei-a, perturbei-lhe o coração. A futura sogra, em cuja confiança me insinuei, já me tratava como filho. Quer o senhor saber do que me orgulho? E' de haver beijado e tornado a beijar aquella moça. Beijeilhe os olhos, as faces, o nariz, a bocca. Só nunca beijeilhe a testa. E sabe o senhor porque? Beijo na testa é signal de respeito. Ha! Ha! Ha!

Alfredo, não mais podendo supportar o cynismo com que Carlos lhe falava, e obedecendo ao primeiro impulso, disse-lhe, com a voz cheia de emoção:

— Seu procedimento foi mais do que infame, sr. Carlos! Que baixeza! Eu o tinha noutra conta! Quem terá agora coragem de casar-se com esta moça, com quem o sr. fez o que fez, a quem o sr. illudiu só pelo prazer de illudir? Agora a coitadinha será falada, desprezada... E' demais! Não sente o sr. doer a consciencia?

— Se eu não illudir as filhas de Eva, meu caro, ellas me illudirão, disse Carlos com cynismo, mas desapontado. E, antes que Alfredo pudesse explicar, falou, debicando:

— Eu soube que o sr. faz o papel de vovô das moças, é facto?

Alfredo fitou Carlos com altivez e muito sério respondeu:

— Não senhor. Enganou-se, pelo que vejo. O papel que desempenho junto a ellas é o de protector.

— ?...

— Sim, senhor. Conheço um jardim, sr. Carlos, em que ha muitas flores, cada qual mais linda, mais graciosa, de mais perfume. Estas flores têm donas, que exercem em torno dellas a maior vigilancia, têm donas cuja missão é zelar por ellas, cuja ventura é vel-as puras. A's vezes porém, em razão da grande confiança que estas donas depositam em mim, e da

qual nunca hei de abusar, pedem-me tomar conta, por alguns instantes, de suas preciosas e estremecidas flores.

— E, quando taes flores estão sob sua guarda, não consente o sr. que os moços dellas se aproximem? interrogou Carlos com seu sardonico sorriso.

E Alfredo, sempre muito sério:

— Depende. Não faço questão que o puro orvalho dellas se avizinhe para brincar, innocentemente, com ellas, para acarinhá-las, para render-lhes homenagem, para ensinar-lhes a amar; mas expulso da presença dellas a ferrugem ou a broca que quizer atacá-las, para sugar-lhes a seiva, roubar-lhes o viço, fazer-lhes mal. E, além de eu cumprir a missão que me commettem, de guardá-las, delicio-me em vel-as, admirá-las, aspirar-lhes o olor. Mas não abuso da fraqueza dellas, não lhes faço mal, não as illudo, não tento tirar-lhes as virtudes, diffamando-as. Não senhor. Agora, como não tenho idade para ser vovô e como sou um moço no verdor dos annos, não é de admirar que me sinta atrahido por alguma destas flores, a qual passa a ser a flor de minha predilecção, a flor de minha existencia. E, não mais sendo possível viver sem ella, peço permissão á dona para colhe-la. Mas não a illudo. Não senhor.

Alfredo calou-se. Carlos quiz sahir com uma réplica de debique; mas, vendo que Alfredo continuava a fitá-lo, muito sério e com altivez, e lembrando-se que fôra comparado á ferrugem, á broca, conservou-se calado, pensativo, sorrindo com um sorriso amarello.

CONTINUA

CHRISTIANO TAVARES SIMÕES



RIO DE JANEIRO — Exma. Familia Maria C. Anastacio Guimarães, penhoradamente gratos, favorecidos pelo Purissimo Coração de Maria.

Semanaes

A imprensa noticiou e estampou a photographia da Synagoga Espirita, um edificio construido nesta capital, para a pratica do espiritismo, inaugurado com todas as honras da publicidade.

Para que a festança não vá sem chumbo, reproduzo aqui, o que escrevi no «Correio Paulistano» na Chronica Religiosa, em 2 de Junho do anno passado. Isto é uma especie de agua na fervura... espirita. Já não nos bastava o hospicio, e temos agora o templo dos espiritos... engarrafados.

Qual! decididamente, o demonio anda radiante: é cinema dissolvente por um lado, moda por outro, bailes luxuriosos, o diabo. Vejam os senhores, o trabalho que nos vae dar essa gente, á hora da morte, á horinha triste de marcharem para o inferno.

Mas vejamos a agua fria no entusiasmo espirita:

«Nas magnificas conferencias do frei Luiz Sant'Anna, durante o mez de Maria, na matriz de Santa Ephigenia, o notavel orador, a luz do bom senso e da log'ca, pulverizou as phantasias do espiritismo, demonstrando os *trucs* dessa corrente de obcecações que, vem inutilizando muita gente, consoante as declarações de grandes psychiatras.

Houve uma noite em que orando o rvm. Sant'Anna sobre os embustes das invocações de além tumulo, uma mulher se levantou na Igreja, e deu um aparte pouco percebido, discordando do orador, affirmando a presença dos espiritos, e sahio do templo.

O incidente em si não tem importancia, mas, reflectindo-se, conclue-se que pessoas que frequentam as igrejas se dão á pratica das sessões espiritas.

Eis o ponto que é preciso esclarecer, para evitar maiores e funestas consequencias. Já se tem ouvido dizer muito lab'osamente que a Igreja não condemna o espiritismo que por ahí se faz, e, pessoas incultas, de boa fé, e susceptiveis de argumentos dessa ordem, são arrastadas ás devassas do além, nas perigosas reuniões.

O Papa Pio IX, em 1856, declarou a todos os catholicos «que invocar as almas dos defuntos, e dellas obter respostas, são actos supersticiosos, illicitos, hereticos, escandalosos, contra a honestidade dos costumes». E os prelados provinciaes, reunidos em S. Paulo, em 1910, em pastoral collectiva, dizem: «Todos os catholicos se abstenham da superstição e das maldades do Espiritismo, segundo disse o Espirito Santo: guarda-te de querer imitar as abominações daquellas gentes, nem se encontre em ti quem consulte os pythons ou procure dos mortos a verdade. Os revmos.

parochos e confessores instruam e repreendam os fieis, que pensam ser licito frequentar sessões espiritas por não terem ouvido nunca ahi «casas torpes ou impias».

Ora, o facto daquelle mulher se achar assistindo ás solemnidades do mez mariano, demonstra que é uma criatura catholica, vivendo nas graças da Igreja, mas tambem demonstra que frequencia as reuniões espiritas, porque discordou da palavra convincente do frei Sant'Anna. E isso é uma cousa inconcebível, porque a condemnação do espiritismo, pela Santa Sé, é clara e insophismavel.

Não se comprehende pois, que criaturas religiosas, desobedeçam ás prohibções da Igreja. O Espiritismo é uma doutrina repellido pela fé catholica e essas pessoas que se dizem religiosas e que se mettem a invocar espiritos, estão fóra das graças da Igreja, que são as graças de Deus.

Assim, quem ouve missa contrictamente, confessa, communga, dirige associações de fé e mistura espiritismo pelo meio, faz da sua alma uma salada de principios, que é isso mesmo o que quer o demonio, para mais depressa se apoderar do infeliz.

Além disso é uma prova de character dubio, frouxo, perigosissimo e de resultados lamentaveis, porque estão accendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo...»

Aqui fica este modesto cartão de visitas ao espiritismo.

Desculpem os maniacos de Kardec se não sahio esta chronica á sua vontade.

Lellis Vieira



As tres bibliothecas

O grande bispo Mgr. Dupanloup dizia: «Desejaria convocar uma vez um pae, uma mãe, um homem d'Estado, um juiz, um general, um reitor, um prefeito, um marinheiro, um industrial, um proprietario, numa palavra um conselho de pessoas praticas, de séria responsabilidade.

Constituiriamos todos juntos tres bibliothecas. Em uma collocaríamos todos os novos pontifices do futuro: Littré, Sand, Quinet, Beranger, Comte, Renan; em outra os melhores do passado, os grandes sabios Platão, Aristoteles, Descartes, Leibniz, Pythagoras, Zoroastro, Confucio, etc.; na terceira um só livro: o Evangelho.

Perguntaria, então, a todas as mães, a todos os reis, a todos os homens de 50 annos, tomando pela mão uma creança, com respeito e emoção, qual destas tres sciencias deverei infundir na alma deste pequeno em e. Não se ouvirá sinão um grito: o Evangelho, o Evangelho.»

SUPREMA DOR

(Ante um quadro de Jonas de Barros)

(Ao espirito luminoso do brilhante chro-
nista Lellis Vieira)

Num rictus de amargura, os labios entreabertos,
A face macerada, os olhos já sem luz,
Depois de haver pregado a crença nos desertos,
Expira no Calvario o divino Jesus!

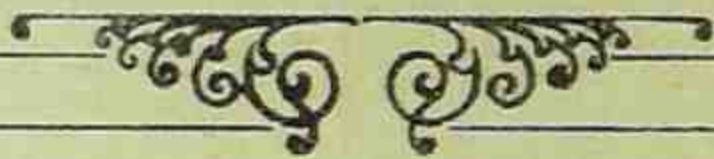
E emtanto, já sem vida, os braços descobertos,
O corpo arqueado e exangue, a victima da Cruz,
Inda expõe, atravez dos olhos semi-abertos,
De meiguice a expressão, que a penna não traduz!

Debruçada, porém, sobre o Divino Morto,
Afflicta e desgrenhada, em busca de conforto,
A Virgem beija o Christo, e chora ao véll O assim...

E é tão grande esta magua, e esta amargura é tanta,
Que mesmo esta Mulher, sendo Escolhida e Santa,
Crê que a dôr que A devóra é a dôr que não
[tem fim!]

Ouro Fino.

A. PINTO COSTA



BIBLIOGRAPHIA

El «Dia de la Prensa Católica». Triduo en
honra y gloria de la Sma. Trinidad para im-
plorar su protección em favor de la Buena Prensa

Eis ahi dois folhetos que muito devem interessar os sin-
ceros amigos da Boa Imprensa no Brasil. O primeiro ex-
plica em breves paginas como se ha de organizar o dia da
boa imprensa para que dê optimo resultado, como acontece
na Hespanha onde esse venturoso DIA teve o seu inicio pe-
lo anno de 1916, dia de S. Pedro, fazendo-se collectas em
todas as dioceses, e collaborando na propaganda da idéa pa-
ra mais de quinhentas (510) folhas catholicas.

O Santo Padre Bento XV, por decreto do Tribunal da
Sda. Penitenciaria, de 26 de abril de 1918, consagrou o dia da
Imprensa Catholica, não só approvando-o, mas concedendo
indulgencia plenaria aos fieis da Hespanha que no dia 29
de Junho coadjuvassem aos fins da Boa Imprensa com ora-
ções e esmolas outorgadas nas collectas publicas para o mes-
mo fim organizadas, de accordo com os revmos. Prelados.
E por decreto de 19 de agosto de 1920, em vista do opti-
mo resultado das mesmas e a pedido do emmo. sr. cardeal
Henrique Almaraz, então Arcebispo de Sevilla, o mesmo
Santo Padre dignou-se estender a todas as dioceses do mun-
do os favores concedidos á Hespanha no dia da Boa Im-
prensa e com as mesmas condições: confissão, communhão
e instituição do dia da Imprensa Catholica na festa de São
Pedro, sob a dependencia dos Bispos. E' de notar-se que a
collecta tem uma porcentagem para o Dinheiro de S. Pedro.

A imprensa catholica dos outros paizes singularmente
da Europa e dos Estados Unidos, recebeu com alvizaras a
determinação do Santo Padre. Na folha official da Associa-
ção dos Cruzados da Imprensa, *La Cruzada de la Prensa*,
vemos as adhesões de Portugal, França, Hollndia, Croacia
(Yugo-Slavia catholica), Brasil, Allemanha e Estados Unidos,
sendo as mais efficazes as collectas organizadas para 1921,
as de Croacia e Norte America.

O *Triduo á Sma. Trindade* (quarta edição) contém uma
oração a cada uma das tres divinas Pessoas a favor da Boa
Imprensa e solidas considerações acerca da necessidade da
mesma, como tambem de evitar a leitura dos maus jornaes.
E' para desejar-se a traducção destes opusculos em por-
tuguez e a sua difusão entre os que se interessam pela di-
fusão das boas leituras no lar das familias catholicas.

□□□□

AO REVMO. CLERO E AOS EDUCADORES

*La Parole de l'Evangile au Collège, par Mgr.
J. Tissier, évêque de Châlons. Paris-6.e Pierre
Téqui, Libraire.*

O illustre polygrapho Monsenhor Tissier, bispo de Chá-
lons, pode estar satisfeito de vêr pela quarta vez editado
seu interessante livro: collecção de allocuções á juventude,
explicando o Evangelho sob o aspecto que mais interessa
às almas tenras que ainda se acham no começo da vida.
São innumeradas na literatura catholica as explicações do E-
vangelho; mas esta têm para os sacerdotes forçosamente e-
ducadores, uma especial utilidade para cumprir a sua missão
salvadora e regeneradora.

Merece, pois, o acolhimento geral de todos quantos são
obrigados a educar a mocidade como um valioso auxiliar
para a arte difficil de fazer-se comprehender pela juventude
e chamar sua attenção nas praticas e exhortações.

□□□□

*Geheiligt werde Dein Name, pelo Rvmo. P. Pe-
dro Julio Eymard, traduzido para o allemão por
Clara Ida Schall Rosst. Casa Herder. Friburgo,
Allemanha.*

Eis aqui um bellissimo presente que a traductora alle-
mã, em 90 paginas e optima encadernação, offerece aos seus
patricios nos dias angustiosos, regulados na Europa Central
pela horrivel paz de Versalhes. Por meio da excellente ex-
plicação da oração dominical, da lavra do Ven. P. Eymard,
acharão as almas christãs o conforto espirital que necessi-
tam com as adequadas considerações a esperar em Deus e
conformar-se com sua divina vontade, pedindo tambem a
Deus o auxilio para uma santa resignação.

A traductora confessa desde já no prologo o seu reco-
nhecimento á divina Providencia.

□□□□

*Enciclopedia Universal Ilustrada, de Espasa,
Barcelona, Vols. 45 e 46, de 1.500 e 1.400 pgs.*

Um verdadeiro deposito de sciencia e de illustração com
mappas, di-grammas, quadros, retratos de esculpturas dos
melhores artistas, vistas dos grandes monumentos da archi-
tectura e innumeradas gravuras para illustrar os artigos scien-
tificos, historicos e artisticos.

A Enciclopedia Espasa dispensa todas as outras e é
tambem um optimo indicador bibliographico para todos os
assumptos.

Sciencia, artes, e historia de todos os paizes e cidades
do mundo acham-se nestes dois volumes (de *Pis* a *Prede*)
como nos outros 44 que os precedem.

Como nas demais obras que abrangem e tratam gran-
de numero de questões, acontece não estarem de accordo
todos os leitores, mas deve-se attender ao numero de con-
curso de collaboradores que como immenso enxame de abe-
lhas elaboram no silencio este grandioso monumento do
saber, e que apesar de se em muy competentes no seu ramo,
não seria possivel que tambem concordassem em todos os
pontos de vista com os seus illustrados leitores.

Sobresahem os artigos: Portugal, 80 pags. com mappas
e muitas illustrações, Polonia, Pontificio (antigos Estados do
Papa), Porto Alegre, Policia, Potasio, Potencial, Placa, Pla-
ta, Plomo (chumbo), Planta, Platón, Platino, Población (Po-
pulação) Poesia, Polvora, Praga (cidade) Polarización, Polo,
Piuma, Porcelana, Pouso Alegre, Pompeya, Pompeyo, Pous-
sin, Postizo, Pozo, Pontevedra, Positivismo, Pragmatica, Pre-
cio, Posesión.

Resulta, portanto ser a Enciclopedia Espasa obra-colle-
ctiva, indispensavel em todas as bibliothecas e fonte de con-
sulta para todos os escriptores.

O Congresso Eucharístico e o Centenario

Circular do Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo-Coadjutor do Rio de Janeiro.

(Continuação)

Sem falar dos innumerables congressos diocesanos, regionaes e nacionaes, bastará lembrar os internacionais de Friburgo, na Suissa, de Paris, Jerusalém, Reims, Londres, Colonia, Montreal, Vienna de Austria, Madrid e Roma.

Rei da nação! — assim foi proclamado Jesus-Hostia, quando, após a procissão, foi encerrado o Congresso Eucharístico de Friburgo, em grandiosa solemnidade, assistida por milhares e milhares de pessoas, a cuja frente se viam o Governo, o Presidente da Republica suíça e representantes do Episcopado Catholico de todas as partes do mundo.

Na Allemanha, foi tão empolgante o Congresso, que o proprio Imperador, protestante, se julgou obrigado a mandar aos congressistas uma atenciosa mensagem de cumprimentos.

Nos Congressos Eucharísticos de Vienna e Madrid, os Soberanos compareceram pessoalmente ás ceremonias e assembléas, nelas tomando parte com o fervor de sua piedade e a illustração de sua palavra.

No Canadá, unica região americana, honrada por um Congresso Eucharístico Internacional, ao lado de cento e vinte bispos, tres mil sacerdotes e uma multidão calculada em quinhentas mil pessoas, tendo á frente o Governo federal, acompanharam a procissão de Jesus Sacramentado pelas ruas arborizadas de Montreal.

Ainda agora, nos ultimos dias de Maio, Roma enchia o mundo de ecos festivos do Congresso Eucharístico, que, em magnifico plebiscito de Fé, reunira, na Cidade Eterna, os representantes de todo o orbe catholico.

Para o Brasil prestar a Jesus Sacramen-

tado uma homenagem collectiva e fervorosa, não poderíamos ter occasião mais propicia do que a commemoração centenaria da Independencia.

Comquanto não seja intenção nossa promover um Congresso Eucharístico, rigorosamente falando, Nacional, é certo que, realizando-se na Capital da Republica, em momento tão solemne da historia nacional, o nosso Congresso acordará no Brasil inteiro sentimentos de Fé e patriotismo.

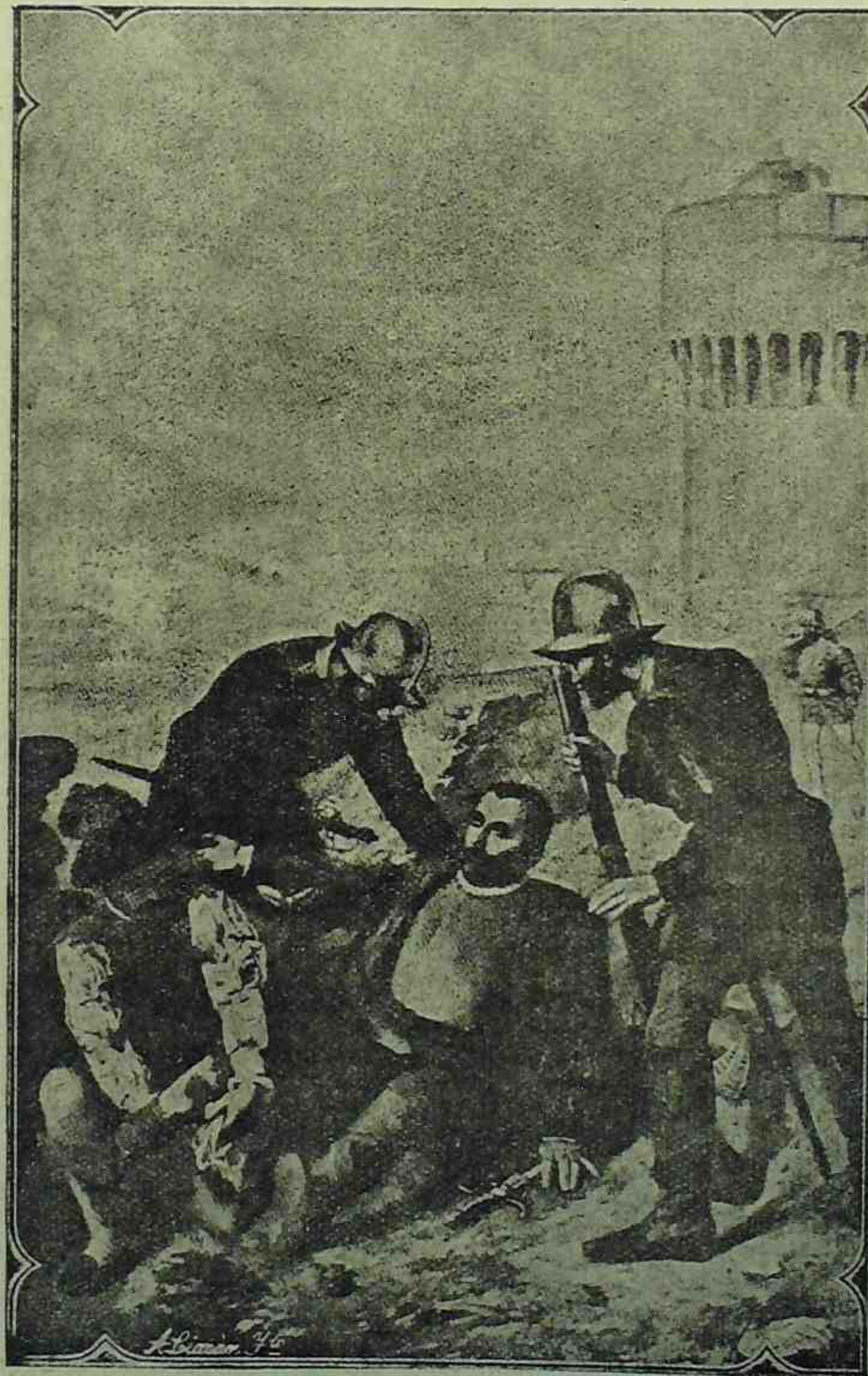
Honrados pela approvação e benções entusiasticas do nosso querido e venerando metropolitano, sua eminencia revma. o sr. Cardeal-Arcebispo, nós teremos o conforto das benções do Santo Padre Pio XI gloriosamente reinante, e do nosso Episcopado.

Teremos a presença de muitos prelados brasileiros e de grande numero de sacerdotes e catholicos, que de todas as regiões do paiz virão contribuir para o triumpho eucharístico de Jesus, nesta magnifica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, centro e cabeça do Brasil.

Aos embaixadores extraordinarios que, de todas as nações do mundo civilizado, vierem abrihantar as festas da nossa patria, daremos um exemplo vivo de Fé christan, sincera e transbordante, quando, em solemne procissão, levarmos Jesus Sacramentado pelas ruas da cidade.

Conhecendo os sentimentos religiosos da nossa Capital, é de crêr que toda a população venha formar alas á passagem triumphal de Jesus-Hostia. E assim, nas commemorações centenarias da nossa independencia politica, teremos a consolação de mostrar que, catholico em sua immensa maioria, o povo brasileiro proclamou a sua independencia dos freios tyrannizantes do respeito humano e do agnosticismo, subtrahindo-se do ambiente asphyxiante de uma politica que destróe, ou, quando muito, cuida apenas de um progresso material vistoso ou aparente.

Continua



Sto. Ignacio de Loyola ferido em Pamplona

A Beatissima Virgem pela sua poderosa intercessão reconcilia o peccador com Deus, e, revogando o decreto da suprema Justiça, o faz participante da Divina Graça.

S. Pedro Damiano

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTELÃO — AGOSTO
 desde que não prometter grande secca, então podemos começar neste mez as sementeiras de milho, cuja cultura é de extraordinario resultado no paiz. Se Agosto não traz chuva, deixemos taes trabalhos para Setembro.

Até ao fim do mez devem todas as podas estar concluidas. Uma vez que o lavrador tem seus homens no pomar, convém aproveitá-los para limpar o musgo das arvores e tratar todas as que estejam atacadas por insectos ou doenças. E' preciso não esquecer que devem ser queimados todos os ramos cortados, em vez de mandá-los amontoar a um canto do pomar ou querer aproveitá-los para os feijões da trepa.

O hortelão anda agora afadigado com as transplantações e já pôde semear muita coisa, principalmente tomates, uma vez que passou o receio das geadas.

Indispensavel se torna uma inspecção aos formigueiros de *saúva*, extinguindo todos que mostrem signaes de vida. Lembrese o agricultor de que é este o seu peor inimigo, e que poupado agora, deitará em Setembro milhares de *icãs* que, por sua vez, irão formar outros tantos formigueiros. Em geral, parte o lavrador do principio de que é impossivel acabar com a formiga e vae assim terminando apenas com as que lhe cortam as roseiras do jardim. No entanto, com um pouco de paciencia e tenacidade, a principio (e em tudo perdido está o agricultor que as não tiver), com relativa facilidade se extinguem estes terriveis insectos. Ha varios processos aconselhados para sua extincção, assim como diversos formicidas e machinas. A não ser em formigueiros de muito grandes dimensões, onde o emprego de possantes machinas é vantajoso, na maioria dos casos são suficientes as machinas de folles, ou as formicidas de gazes mais pesados do ar. Muito util é todo o formicida com base no sulphureto de carbono.

No emprego de liquidos formicidas, o processo é o seguinte:

Depois de bem limpo o formigueiro, isto é, depois de retirada toda a terra fofa de junto dos olheiros, deita-se-lhes agua, variando a sua quantidade com o volume do formigueiro. De um modo geral, uma media de 20 litros para cada um, convido notar que ha sempre vantagem em augmentar esta dóse, para que todos os canaes fiquem saturados de humidade e deixem passar livremente o formicida sem o reter. Entre estas duas operações deve haver um intervallo de algumas horas, ou melhor, limpar o formigueiro á tarde e atacá-lo na manhã seguinte. A seguir á agua, deita-se formicida pelos 6 maiores olheiros, tendo, primeiramente, tapado os restantes. Uma vez applicado o formicida, lança-se o fogo em um dos maiores olheiros, tapando-se todos os outros logo que começa a explosão. O ultimo olheiro, ou antes, o unico que fica aberto, é tapado passados 10 a 15 minutos.

Em Agosto termina o córte de madeira para construcções. Para alguns castradores é tambem um bom mez.

COURO DA BALEIA — O couro, que já não abundava antes da guerra, tornou-se agora ainda mais raro, de que resulta ter subido a alturas vertiginosas o preço do calçado. Para remediar esta crise — escreve Henry de Varigny na «Bibliothèque Universelle» — surgiu a industria do couro aquatico, que utiliza a pelle dos animaes marinhos, especialmente das baleias; e não apenas a pelle como tambem as mucosas, o estomago, os intestinos, a cavidade buccal, etc., etc.

Esta industria é annexa á industria baleeira. A baleia dá nos a gordura, a carne de que se fazem conservas, a pelle, os dentes, os intestinos cujo conteúdo pôde servir de adubo. Por este motivo a pesca da baleia tem se intensificado nestes ultimos tempos. Os cetaceos não esca-seiam nem nas costas do Alaska nem nas regiões antarcticas. Os europeus aprenderam com os esquimaos o modo de preparar a pelle dos animaes marinhos e installaram usinas que já se acham em plena actividade. A pelle fornecida pelo estomago e pelos intestinos da baleia parece-se muito com a pelle de cabrito de primeira qualidade; quanto á propria pelle da baleia pôde cortar-se em vinte folhas de dois millímetros de espessura cada uma. O intestino da baleia fornece uma tira de 25 a 30 metros de comprimento e de 70 centímetros de largura. Os tubarões tambem fornecem um couro utilissimo para a encadernação de livros. Em summa, existem succedaneos de couro até hoje quasi nada utilizados e de que é absolutamente necessario tirar partido, quanto antes.

SABENÇA ESPIRITA — Falou-se bastante, em Paris, do famoso «medium» espirítico, o dinamarquez Eyrer e Nielsen, o qual, diziam os jornaes (Maio 1922), produzia phenomenos de materialisação dos ectoplasmas. Tanta sensação fizeram as taes experiencias de Nielsen, que uma reunião de sabios noruegueses as examinou em sessões publicas, chegando á conclusão de que o medium Nielsen não passava de um intrujão.

O exame desses cientistas provou que os pretendidos ectoplasmas produzidos pelo medium e que certas pessoas diziam ser uma especie de materia fluida produzida pela materialisação de alguma potencia psychica, — não eram outra coisa que gaze de seda. O medium Nielsen [punha na bocca, antes das «sessões», um fragmento de gaze que fazia sahir da bocca e engulia novamente.

E isto no espiritismo se chama «sciencia»!

- Mamã, posso fallar?
 — Não, meu filhinho, os meninos bonitos não fallam enquanto se come. Espera que o papá acabe de lêr o jornal.
 Acabado o almoço o pae pousa vagarosamente o jornal na mesa.
 — Eh lá, meu petiz, que é que tu querias dizer.
 — E' que a torneira do quarto de vestir tinha ficado aberta!

NOTAS & NOTÍCIAS

MOVIMENTO CATHOLICO NOS ESTADOS UNIDOS — Segundo o "*Catholic Directory*" que acaba de ser publicado, o numero dos catholicos existentes nos Estados Unidos é de dez e meio milhões cento e quatro mil, oitocentos e quatro.

Se a todo isto acrescentamos os existentes nas diversas possessões, forma-se a respeitavel somma de vinte e oito milhões e meio, de catholicos que professam a mesma fé, recebem os mesmos sacramentos e reconhecem um só chefe, como cabeça da Igreja, o Papa. Soberbo contraste com o que offerece o *Protestantismo*, dividido em duzentas seitas, com outras tantas cabeças. No anno findo fundaram-se 204 novas parochias, abriram-se dez novos collegios e 210 escolas parochiaes com um augmento de 81.000 alumnos.

A organização conhecida pelo nome de "*Conselho Nacional dos Cavalheiros Catholicos*", está despertando grande interesse em toda parte, tem recebido felicitações de todo o mundo, até da India e Transwaal.

Em Irlanda projecta-se a fundação duma instituição semelhante. O Conselho Nacional de Senhoras Catholicas se fez representar nos quatro Congressos Internacionaes que estudavam assumptos femininos.

Mais de tres mil policias de New York, membros da Associação do *Santo Nome*, fizeram a sua communhão paschoal na Igreja de S. Patricio.

Cada dia o catholicismo vae espalhando-se pelos Estados Unidos com novo vigor, até chegar a constituir dentro em breve um elemento de governo de que se não poderá prescindir.

Tambem é grandemente consolador o movimento na Inglaterra, onde as tendencias ao catholicismo por parte das mesmas seitas anglicanas vão-se accentuando dia a dia. Já se tem visto bispos anglicanos publicando pastoraes em que se recomendava a confissão e um outro *bispo* anglicano censurando uma publicação em que se calumniava este augusto sacramento, exigindo os dados necessarios para justificar taes accusações. Porém o que mais chama a attenção, é (segundo um jornal furiosamente puritano) a devoção á Sta. Eucharistia, mesmo fóra da missa; a reserva do Smo. Sacramento tem augmentado prodigiosamente; a reza da "Ave Maria" é agora a coisa mais generalizada e nas igrejas: vêem-se bellas imagens e estatuas de Nossa Senhora, a cujos pés collocam lindos castiçais com velas; o uso da agua benta é tambem muito espalhado; e os protestantes detestavam e fugiam destas coisas, como o demo enxotado por agua benta!

O ENSINO CATHOLICO — *Passos (Minas)* — Gosiosamente divulgamos o seguinte e mui honroso Termo de visita:

«Da ligeira visita que fiz ao «Collegio da Immaculada Conceição», percorrendo todas as dependencias, recebi magnifica impressão.

Compreendi que as benemeritas Irmãs que o fundaram não têm poupado esforços para collocar-o á altura da civilização, da riqueza e do futuro desta grande e adeantada cidade.

Considero, por isso, o estabelecimento digno de todo o amparo particular como tambem dos poderes publicos, para que venha a attingir os fins a que se propõe. São os meus votos muito sinceros, com os meus agradecimentos ás Rvmãs. Irmãs pelas considerações que me prestaram durante a minha visita.

Passos, 2 de julho de 1922.

Eduardo Amaral, Vice-Presidente do Estado de Minas Geraes.

DOM DOMINGOS (O. S. B.) — Depois de um noviciado de um anno no mosteiro benedictino de Maredsous, Belgica, fez os votos solemnes, tomando o nome de d. Domingos, o general conde de Grunnes, preceptor do rei da Belgica. Assistiram á sua profissão religiosa, pessoas das mais gradas familias belgas e francezas, sem contar os filhos e netos que eram mai de 40. O rei fez-se representar pelo conde de M. rode, grão marechal da cõrte e por uma affectuosissima carta.

O novo dominicano era viuvo, ha dous annos, de uma filha de Montalembert.

Por sua bravura chegára ao gráo de tenente general. Foi sempre profundamente catholicos e assim educou a sua numerosa prole.

OLUTO DA ALLEMANHA — Realizaram-se no dia 24 de Junho, com a maxima imponencia, os funeraes do Dr. Walter Rathenau. O corpo do Ministro assassinado ficou exposto no Reichstag, sendo velado pelo Presidente Ebert.

Todos os membros do gabinete, os "leaders" parlamentares, a viuva e mãe do illustre morto assistiram tambem á cerimonia. Todo o corpo diplomatico se aproximou do corpo do seu antigo auxiliar. O Presidente Ebert pronunciou, em tom solemne, sem poder conter as lagrimas as seguintes palavras:

"Roubaram á Patria talvez o maior dos seus patriotas, o maior campeão do rejuvenescimento da Allemanha. O assassinato de Rathenau foi um crime contra o povo allemão que, no momento mais agudo dos seus soffrimentos, perde nesse estadista incomparavel um grande patriota, em quem a nação depositava a melhor das suas esperanças".

O Presidente não pode continuar, retirando-se em soluços para uma sala.

Sobre o esquife do Ministro das Relações Exteriores viam-se, entre outras, as coroas offerecidas pelo chefe da nação, representantes de quasi todas as potencias estrangeiras e pessoas da familia do assassinado.

Em seguida, começou o desfile popular, perante o cadaver do illustre estadista, avultando pelo numero as massas de operarios.

MOMENTO NACIONAL — O entusiasmo que existe para o maior brilhantismo das festas do nosso Centenario, toma um dia e outro dia novas feições, respondendo sempre á novas e futuras iniciativas; no estrangeiro é grandemente animador o movimento, podendo angurar, como

era muito natural, o maior exito a tão grandiosas festas.

* *O Rei Alberto entrega ao embaixador do Brasil a medalha cunhada em homenagem aos officiaes e marinheiros do "São Paulo".* — Os soberanos belgas receberam em audiencia especial o Sr. Barros Moreira, Embaixador do Brasil, em cujo peito o Rei Alberto collocou a medalha que os soberanos mandaram cunhar em homenagem aos officiaes e marinheiros do couraçado "São Paulo", a bordo do qual fizeram, ha dous annos, a visita ao Brasil.

O Rei proferio eloquentes palavras, declarando-se extremamente feliz por poder conferir a primeira das alludidas medalhas ao grande amigo da Belgica, o Embaixador Barros Moreira.

Referio se depois nos mais elogiosos termos ao Presidente Epitacio Pessoa e a varias outras personalidades brasileiras.

* A mensagem do Presidente de Minas, é mais um tacto, que serve para dar idea das proporções do trabalho administrativo, verdadeiramente grandioso, que o governo do Sr. Arthur Bernardes, realizou no meio das preocupações empolgantes da campanha presidencial.

MOMENTO INTERNACIONAL — A assignatura do protocollo de arbitramento para a solução do caso Tacna e Arica, resultou brilhantissima, tendo causado magnifica impressão em todos os altos circulos officiaes da America. Consideram-se mais claros agora os horizontes, no que respeita ás relações pan americanas, em consequencia do accôrdo de arbitramento entre o Chile e o Perú, para o solucionamento da questão de Tacna e Arica.

Desapparece, assim, um dos motivos de inquietação da Sul America, e a influencia desse facto internacional terá incontestavel repercussão em todos os paizes sul americanos, fortalecendo as tendencias e os propositos pacifistas em suas mutuas relações.

* Em Norte America continuam sempre ameaçadoras as grêves dos mineiros das fabricas de tecelagem e agora dos ferroviarios; o espirito conciliador, apesar dos bons propositos do governo, ainda não paira sobre tão entenecebrida atmospheria.

Devido á crescente diminuição dos «stocks» de carvão do paiz e diante da impossibilidade de um breve augmento da producção, o Departamento de Commercio e a commissão commercial interestadual estão organizando um plano destinado a reservar a presente producção para as linhas de transporte indispensaveis por meio de uma ordem de prioridade. Se a carestia de carvão se tornar cada vez mais aguda, será posto em vigor o serviço de rações de combustivel ás diversas industrias.

A raiz destes males, segundo um empregado do governo, encarregado de recolher dados estatisticos, está em que a industria do carvão está tão desenvolvida nos 30 Estados, que se todas as emprezas produzissem o carvão que lhe dariam tantos operarios, não haveria mercado no mundo para consumir tão formidavel producção.

■ SUBSCRIÇÃO ■

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.



D. Romalina Santos, 5\$; d. Benedicta das Dôres 20\$; Uma devota, 1\$; d. Maria Soledade, 1\$; sr. Jeronymo Ribeiro 5\$; Meninas Léa e Maria Helena Parreiras 10\$; d. Adelina Arruda, 5\$; dr. Soares Oliveira, 10\$; Cel. Theodorico José Corrêa, 20\$000; Um devota 1\$.

Remuneração. — Os que uma vez ou em prestações dêem um conto de réis, receberão o Diploma de BEMFEITOR DA PAROCHIA e o nome delles ou da familia sera gravado em lapide de marmore incrustada no adro do templo.



* Italia mais uma vez está a braços com a crise ministerial, e como escreve um conceituado jornalista:

«Não é só o governo italiano que está em crise: é a propria Italia.

Os symptomas dessa crise, que agora chega a periodo agudo — embora ainda não culminante — manifestam-se desde o ministerio Nitti, e mesmo anteriormente a elle. O povo de todo o reino, agitado pela propagação dos partidos extremos; commovido e abalado pelas campanhas de imprensa, violentissimas, exaltado, em comicios publicos, pela palavra terrivel do tremendo Malatesta (agitador que um dos redactores de *O Paiz* teve occasião de ouvir, ha dois annos, em Florença, prégar ás massas o assassinio das auctoridades e o saque da cidade); desnorteado pela falta de firmeza dos ministerios successivos, aos quaes os meios de repressão energica repugnam ou apavoram, o povo de todo o reino, diziamos, espera e deseja, ha muito, com vontade iniludivelmente demonstrada, a transformação radical da politica interna».

* Em Irlanda sempre os mesmos crimes e barbaridades: incendios e martyrios, sem que appareça para a Verde Erin o sol que dissipe tantas desventuras e calamidades. No entanto, a poderosa Inglaterra, tributando entuslastica recepção ao Presidente eleito da Argentina, não cogita em pôr um termo a esse rosario de atrocidades que dia a dia vem praticando os seus soldados.

* Na Hespanha, não obstante os grandes gastos da guerra em Marrocos, estão-se desenvolvendo poderosissimas emprezas, e organizando-se outras novas, com fortes capitaes.

* A quem lhe resta apurar o calice de todos os contratempos é a empobrecida Allemanha, pensando-se a cada momento em novas sancções e reparações, que nem respirar lhe deixam.



BARIRY — Exma. Família do Cel. João Pires de Campos, com sessenta netos e trez bisnetos

Cultos & Pantomimas

II

MEETING WOMEN

O «mister» recebe gorda recompensa de seus trabalhos estupendos na catechese cá da nossa *incivilizada* terra. O dollar americano, principal factor da *abnegação* dos «missionarios» protestantes, chega a rôdo lá das plagas da Norte-America... mas quanto mais, melhor.

E' ju to que se tire algum proveito dos seus estultos sequazes. O americano activo e intelligente, aproveitando a palavra santa do Evangelho, resolve tirar proveito da parábola que Jesus Christo narrou aos seus apóstolos, e z.s! Agremia sob sua égide protectora de *abnegado* algumas centenas de maleáveis irmanzinhas. Institue dogmaticamente o «Meeting Women».

Esta reunião de senhoras é a applicação *conscenciosa* da parábola que nos falla da distribuição dos talentos aos servos.. O «mister» sobre a cathedra dogmatica da *divina verdade*, falla com effusão d'alma ás ovelhinhas fiéis. Ha uma doçura ridicula na voz. Os olhos semi-cerrados tem-os voltados para cima numa postura grotesca. Os braços abrem se aos lados, voltando a repousar sobre o bem tratado abdómen. Algumas duzias de idiotas, que xos cahido, ouvem o «massacre» horriavel da nossa lingua e o que é mais a deturpação dos textos b'licos.

Finda a cerimonia da farça, elle, o «mister», distribue paternalmente 2\$ á cada senhora que tem restricta obrigação, sob pena de tremenda descompostura, de centuplicar-o e traz-lo (com mais o centuplo, já se vê). No dia da collecta do talento (os 2\$) cada senhora apresenta o que apurou com

o talento. Ouçamos como uma velhinha conseguiu centuplicar o seu talento:

— Como conseguiu, bôa irmã, diz o «mister» centuplicar o seu talento?

A pobre D. Chiquinha, obcecada e ignorante, relata a historia do seu talento na qualidade de bôa serva:

— O senhor sabe que eu sou lavadeira. Com o dinheiro comprei 2 kilos de sabão, não foi desse bom, não, comprei desse mais baratinho e distribui ás comadres, pedindo que ellas tambem ajudassem a esses homens que vêm salvar a nossa terra das unhas desses padres como o Padre Juca, que só porque eu *perdi* algumas duzias de roupa branca, não me quiz mais por lavadeira.

E a pobre velha conta a historia do seu talento que sommando com muitas economias fez a importancia de 72\$ (!!!) que são entregues nas mãos do astuto «mister». Uma salva de palmas abafa as ultimas palavras da toleirona e o dinheirinho escorrega para os bolsos da ratazana americana.

O «Meeting Women» é commum. Note-se que essas senhoras deverão *sempre* centuplicar o seu talento, do contrario serão estigmatizadas com o ferrete ignominioso de «Más Servas» denunciação acompanhada de estupenda c.rraspana.

B. JUNIOR

N. B. — A serie de artigos que iniciámos nas paginas brilhantes desta querida revista, levou-nos a escrevermos não a indignação contra o atrevimento desses protestantes que calcando aos pés as mais santas tradições da Igreja e achando o ridiculo em tudo que é catholico, apresentam-nos aos seus ineptos sequazes como espiritos tucanos. Não foi indignação, repetimos. A revolta levaria-nos a traçar artigos vehementes, verberando as calumnias e defamações. Ao riso estúpido do vilão responde-se com a gargalhada ironica da satyra. E' este o nosso fim. O que vamos relatando não são requêbros da fantasia: são factos.

Piedade de Ouro Fino (Minas Geraes)



Zeladores e zeladoras do Apostolado da Oração; Rvmos. Padres Estevam Negro, Missionario Filho do Coração de Maria e Bernardo Carbone, dignissimo Vigario da nova parochia.

GRATAMENTE impressicada minha alma de crente sincero, ao presenciar os actos religiosos que acabam de se reali-ar nesta Parochia na segunda quinzena do mez de Junho passado, quero levar ao conhecimento dos leitores dessa revista a bonita nota de entusiasmo religioso que por occasião da festa do Coração de Jesus soube dar a população desta Freguezia.

Não é facil formar-se uma idéa exacta do rapido desenvolvimento da piedade nesta parochia.

Faz apenas 6 mezes que foi elevada á cathgoria de parochia a antiga Capella de Nossa Senhora da Piedade. Dois annos havia em que o Rvdo. Pe. Bernardo Carbone, na qualidade de Coadjutor de Ouro Fino, exercia o sagrado ministerio nesta Capella.

Durante tão breve lapso de tempo, o Pe. Carbone foi provendo a Capella de paramentos Sagrados e de mais coisas necessarias para o funcionamento de uma Matriz. Vendo o Exmo. Snr. Bispo Diocesano, D. Octavio tão bem provida a Capella, procedeu á creação da Parochia, dando-nos, como primeiro Vigario, o modelar sacerdote que já se tornára credor da nossa admiração e estima.

Fundou o Rvdo. P. Bernardo Carbone duas associações religiosas, o Apostolado da Oração e a Confederação do Divino Espirito Santo. Ambas acham-se em estado florescente, como o acabam de patentear na recente Festa do Coração de Jesus.

Convidou o nosso Vigario o Rvdo. Pe. Estevão de Negro, C. M. F., missionario residente em S. Paulo e já muito conhecido nesta Diocese de Pouso Alegre, para que nos pré-

gasse o Santo Retiro. Os zeladores, zeladoras e associados, muito bem se houveram durante o Santo Retiro, correspondendo assim aos esforços e dedicação do noso Vigario. Foi grande o numero dos que se aproximaram dos Santos Sacramentos; e, como aqui a melhor prova a constiuem os algarismos, ahí vão conforme me foram fornecidos: attingem a 1.042 as communhões administradas, contadas *uma por uma* conforme se iam distribuindo; e, neste numero, preciso é fazer salientar o entusiasmo por parte dos homens, sendo o total das communhões desde o de 375.

Houve tambem por esta occasiao 1.a communhão das creanças, as quese bem preparadas chegaram em nro. de 80.

No dia da festa houve procissão bem organizada, indo todos enfileirados, desaparecendo assim a impressão nada agradável que por vezes causa a aglomeração do povo no fim das procissões. Por tudo muito satisfeito ficou o Apostolado da parochia, exarando, por meu meio, os agradecimentos para com o Revd. Pe. Bernardo Carbone que tão encantadora festa nos proporcionou.

J. V. COSTA



—Meu capitão, acuda, acuda, que agarrei um ladrão—gritava um soldado que fazia a ronda de uma rua á noite.

E o capitão a responder-lhe do posto:

—Então, tral-o cá.

—Não posso, meu capitão, porque elle não me quer largar.

NÃO PÉGA

DEPOIS de 1793 um dos chefes da republica franceza, que assistira aos latrocinios das egrejas e á matança dos sacerdotes, disse, um dia, de si para si:

— E' chegado o momento de desthronar Jesus Christo. Vou inventar uma religião inteiramente nova e em harmonia com o progresso.

Esgotou todos os recursos e a sua religião sahio mesmo um brinco, com tudo o que poderia attrahir o homem.

Ao cabo de uns mezes o famoso inventor foi ter com Napoleão e disse por aqui assim:

— Quem diria, cidadão general, a minha religião não péga!... Ninguem a observa!...

— Cidadão collega, responde Bonaparte, tem realmente desejo de fazer competencia a Jesus Christo?

Só ha um meio: faça como elle.

Faça-se crucificar numa sexta-feira e resuscite num domingo!...

Enfiado, despediu-se o general e a sua religião, tão bem feita, não pegou!...

Assim tambem nesta outra republica, que é a republica brasileira, não pegam umas tantas praticas de grosseira superstição, de zombeteiras almas do outro mundo.

Não pegam, porque são praticas condemnadas por notabilidades medicas, condemnadas pelo artigo 157 doCodigo Penal, condemnadas pelo bom senso commum e pelos lamentaveis e quasi diarios factos de loucura e de innumerados crimes occasionados pela infernal e perniciosa seita.

OBULO DE S. PEDRO

	Balanço anterior:	622\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Accoral		1\$000
Sr. João P. Almeida — (Salgado)		\$500
	TOTAL	626\$600

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — D. Maria Antonietta Dantas Fonseca, encomenda uma missa em acção de graças. — D. Laura Domingues da Cunha pede missa por uma graça especial e manda accender velas. — d. Antonia N. da Silva agradece ao Coração de Maria seu sobrinho ter casado religiosamente apesar de sua recusa e pede publicação desta importante graça.

Arquary — sr. Marcelino Ramos e d. Joanna Carolina Ramos dão 6\$ para missas ás almas.

Botataes — d. Cecilia Sampaio Passos pede uma missa por alma de Maria Sampaio e outra por Eugenio Passos.

Blumenau — d. Doralice Teixeira Cunha prometeu assignar sempre a «Ave Maria» se fosse attendida n'um pedido o que deseja cumpril-o com satisfação.

Catalão — sr. Severo Rodrigues, cumprindo promessas entrega 13\$ para assignatura velas e duas missas. — d. Izabel Carolina de Mello, depois de ser sacramentada e desenganada pelos medicos, recorreu ao Coração de Maria, conseguindo vir a S. Paulo e voltar restabelecida. Considerando um grande milagre envia seu retrato com 10\$, para ser publicado na revista e mais 12\$ para missas e illuminação do altar do Coração de Maria.

Caxambú — José Ricardo Dias envia 5\$ para assignatura, em cumprimento de um voto feito ao C. de Maria.

Campo Bello de Prata — d. Anna Candida Chaves envia 3\$ para celebrar uma missa por alma de seu saudoso irmão João Chaves. — d. Angelina da Gloria Machado envia 5\$ para assignatura da Ave Maria.

Descalvado — sr. Antonio Jippe encomenda 3 missas de promessa em intenção á sua familia.

Itojahy — A familia Rochadel vem agradecer a saude e mais favores recebidos dando como promessa 5\$ para ajudar a «Ave Maria».

Joinville — d. Anna Moreira, agradecida ao Coração de M. manda 3\$ para uma missa. — sr. Pedro Torres, pela felicidade num desastre devido á protecção do Coração de Maria manda a esportula para 1 missa e 2\$ para velas. — d. Maria Fernandes por favores recebidos manda dizer 1 missa. — d. Ercila Fernandes pelo mesmo fim manda celebrar uma missa.

Mocóca — D. Julia Ramos Toledo, remette 3\$ para missa por alma de seu dilecto filho Vicente.

Plumhy — d. Nolvina Rezende, na certeza de obter um im-

portante favor do I. Coração de Maria, envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa a Jesus, Maria, José e 2\$ para velas. *Piracicaba* — sr. Benedicto Estevam de Paula, agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sido feliz numa operação melindrosa.

Palmeira (Paraná) — d. Maria C. Camargo dá 1\$ de promessa ao Coração de Maria.

Ribeirão Vermelho — d. Sinhá Soares, agradece muitos favores recebidos. — d. Marianna Meireiros, encomenda 2 missas de promessa.

Rio Grande do Sul — sr. M. De Rocchi, agradece 1 graça obtida por intermedio de N. Sra. numa extração de um dente extração esta julgada muito difficil e feita na maior facilidade com o auxilio da Sma. Virgem e S. José. — O mesmo agradece diversas graças obtidas em favor de sua mãe, irmão e de sua irmã, e tendo-se cortado muito um dente que se curou por meio da Sma. Virgem. — O mesmo pede publicar um favor recebido em favor de seu irmão Giacomo.

S. Caetano do Xopotó — sr. João Gomes F. Junior envia 6\$ á Maria Auxiliadora e sr. Leandro mais 3\$ com a mesma intenção. — Honorio Teixeira Carvalho remette 7\$, sendo 3\$ para missa em acção de graças em favor de José Ignacio, 2\$ por promessa de d. Antonia Sant'Anna Ferreira Maciel, 1\$ por favores obtidos pelo remetente e 1\$ de Leandro Werneck, para velas ao Coração de Maria.

S. João d'El Rey — d. Anna Paiva Alves, grata por favores obtidos toma assignatura e pede publicação.

Ubá — d. Raymunda Candida Pereira remette 3\$ para uma missa por alma de Galdino José Hermogenea, e mais 27\$ para se em celebradas as seguintes missas: 1 por alma de José Manoel do Carmo, 1 por alma de Fortunato Martins, 1 pelas almas do purgatorio, 1 por alma de Francisca Veiga, 1 de d. Philó para as almas, 1 de d. Idalina a S. Geraldo, 1 de d. Petita Veiga para as almas, 3\$ de d. Theolinda Xavier para accender velas ao Camarim de N. Sra. 1 de d. Peron de Moura para as almas. Mais 20\$ do Sr. Sebastião Cotta em cumprimento de uma promessa, 5\$ do Sr. Modesto Garcia Ottero para uma assignatura, 5\$ de d. Judith Queiroz para uma missa por alma do Cel. Marcelino, 3\$ de d. Guíta Xavier para 1 missa por alma de d. Durcelina, 3\$ de d. Raymunda para 1 missa por alma do Cel. Marcelino.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em tecidos para toalhas, alvos e requetes. Temos um completo sortimento em linhas, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura Monumental e Ornamentos de Imagens, Batinas e vestes Sacradas e Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Pinos Nos, Bismoles, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua de Ovidio, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & O.
RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE
Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damaes, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chave protenda e dourada; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Prespeços completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metaes, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de allumínio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —
RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO
Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
— Telephone Central, 3-3-3-4 —

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ESPASA

E' a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos. A Encyclopedía Espasa é a mais moderna e de maior actualidade.

A Encyclopedía Espasa é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A Encyclopedía Espasa é a unica obra hespanhola e americana por excellencia.

A Encyclopedía Espasa é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva. A Encyclopedía Espasa é a mais admirada do mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa. Sumptuosa obra illustrada pelos procedimentos mais modernos. Meio milhão de obras citadas. Dez mil bibliographias ineditas. Mais de

cem mil preciosas gravuras. Mais de cem milhões de palavras. Contem tantos mappas como o mais completo Atlas, e os mappas dos novos Estados da Europa. Todas as telas dos maiores mestres da pintura e esculptura. A unica Encyclopedía que foi premiada em todas as exposições nacionaes e internacionaes em que foi apresentada. Cada volume tem mais de mil e quinhentas paginas. Mais de duas mil riquissimas chromolytographias e tricomas. Indispensavel á todo homem de estudo. Unica, insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, a Encyclopedía Universal Espasa, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"